

Rio, 12 de Maio de 1975

Caro Calvo.

Respondo a uma missiva.

1. Manuel Rio. Tomei conhecimento. Convém evitar que nos hostilize. Aproveitá-lo mantendo-o à distância.
2. Tomei conhecimento da posição do Governo Francês. Devem ser tomadas medidas para sabotar por todas as formas a visita do Gen. Costa Gomes a França. Manifestações de hostilidade, do tipo das que foram feitas em Londres ao Marcelo, etc., etc..
3. Cada vez mais se revela fundamental e oportuna a operação "Menina ...". O nome de código deve ser mudado, pois diz tudo.
4. Guiné-Bissau. Acabo de receber um delegado do Nicolau Martins, ex-deputado da Guiné, que se encontra em Paris no centro de decisão do Movimento de Libertação da Guiné Bissau. Vieram pedir-me novamente o meu patrocínio e superior orientação para a reconquista da Guiné. Prometi-lhes todo o apoio e que logo que possível receberiam instrutores e armamento, mas que tudo tinha que ser feito com calma e segurança. Já os mentalizei que a Guiné só poderia ser recuperada numa acção coordenada com Portugal, etc., etc.. Confirmaram-me a existência de 8.000 homens no Casamansa, que em linguagem africana deve corresponder a 2 ou 3.000. Julgo de interesse estabelecer contacto com o Nicolau cujo endereço é:

Nicolau Martins Nunes
c/Auguste Fernandez
13, rue Louis Blériot
"Val Fourré" 78200 MANTES-LA-JOLIE

Para ligação telefónica, falar a M. Alassane Diawara 929.95.69 em Aulnay sous Bois, que é amigo do Nicolau Martins e estabelecerá o contacto.

Embora me tivesse pedido o seu endereço e telefone, não julguei conveniente por agora dar-lho.

5. Contactos com a África do Sul. Julgo do maior interesse manter todos os contactos possíveis com África para efeito de mobilização de forças.

Inclusive com o Eng^o. Jorge Jardim, embora com descrição nesta fase em que nos encontramos.

6. O Sr. João Barbosa a que se refere, chama-se João Elviro Gomes Barbosa. Foi jornalista e redactor-chefe do Jornal da Guiné e esteve comigo várias vezes em Massamá (Lisboa) e ultimamente aqui no Brasil. Trata-se efectivamente de uma pessoa da minha total confiança e creio ser honesto e aproveitar no futuro dentro do seu ramo profissional.
7. Aguardo resposta sobre o passaporte senegalês. Recebo amanhã o Embaixador do Senegal aqui no Brasil, a quem também falarei no assunto.
8. Espero igualmente a sua resposta sobre o passaporte francês que politicamente tinha o maior reflexo positivo junto do Governo brasileiro.
9. Concordo 100% com o aproveitamento do Major Eanes e também julgo que poderá prestar melhores serviços cá fora. Concordo igualmente com a escolha do Cor. Duarte Silva e do Ten.-Cor. Engrácia Antunes, que reúnem condições totais para o desempenho das missões que pensa atribuir-lhes.
10. Tomei conhecimento do afastamento temporário do Cor. Costa Campos, aliás pessoa muito desprestigiada no consenso geral pela sua excessiva imaginação sem o correspondente desembaraço, e vida desregrada e faustosa que aí levava.
11. Visita do Major Osório. Passei ao Osório uma credencial para tratar de assuntos políticos, que ele certamente lhe mostrará, pois passei-lha com a condição de se manter permanentemente ligado a si. Refundi o vosso protocolo de constituição do Movimento Político, que deverá passar a denominar-se MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO DE PORTUGAL (MDLP) pelas razões que o Osório lhe explicará. O assunto foi largamente meditado e resolvido com base no conselho do Dr. Carlos Lacerda, homem de excepcional experiência política. Julgo que o documento está perfeito não se lhe devendo acrescentar mais nada. Está em condições de ser difundido no momento oportuno, isto é quando se tenham congregado as várias forças políticas. Nessa altura, deverei ser avisado para também o difundir ao mesmo tempo no Brasil.

12. Logo que obtenham os passaportes seguem para aí o Cunha e Silva e o Champalimaud, o que espero aconteça muito brevemente.
13. Assunto Veiga Simão. Peço-lhe para dizer ao Cap. Armando Ramos que desejo saber com a maior urgência quando é que o Veiga Simão sai de Portugal para nos encontrarmos no sítio combinado. O Ramos poderá telefonar-lhe directamente daí para casa dele em Lisboa, telefone nº. 719903. ~~Peço-lhe para dizer ao Cap. Armando Ramos que desejo saber com a maior urgência quando é que o Veiga Simão sai de Portugal para nos encontrarmos no sítio combinado. O Ramos poderá telefonar-lhe directamente daí para casa dele em Lisboa, telefone nº. 719903.~~
- Peço-lhe resposta a este assunto com a maior urgência.

Des. Ant. Spínola

A. Ramos

